

**RELATORIA OFICINA DE CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO GT DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA ABRASCO: E AGORA JOSÉ? A FESTA ACABOU
OU SÓ TÁ COMEÇANDO?**

**10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
14-18 de novembro de 2012**

Data da Oficina: 15 de novembro (8-17 horas)

Ementa: Criado em 2002, o GT de PS e DLIS completa 10 anos em 2012 e deseja revisitar sua linha do tempo e indicar possibilidade para a sua atuação nos próximos 10 anos. Membro do Comitê Gestor da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável queremos refletir sobre nossa atuação nestes espaços, bem como em outros âmbitos da produção do conhecimento e da *advocacy*.

Objetivos: Sistematizar a linha do tempo da caminhada do GT nos seus 10 anos de vida e indicar elementos para uma agenda estratégica "para os próximos 10 anos".

Participantes: Coordenação do GT, Coordenações Regionais do GT, Instituições parceiras, Membros do GT, convidados e interessados em se aproximar do GT.

Produtos: Sistematização da linha do tempo do GT e indicativos de uma Agenda Estratégica para o GT.

Material de apoio à Oficina (anexo): (1) Linha do tempo GT PS DLIS da ABRASCO, dez anos. (2) Trabalho em Rede com abrangência nacional: a experiência do GT de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável da ABRASCO

Programa da OFICINA:

Manhã

OS CONVIDADOS CHEGARAM NA SALA E FORAM ESTIMULADOS A REGISTRAREM EM UM PAINEL COM A LINHA DO TEMPO DOS 10 ANOS AS ATIVIDADES EM QUE PARTICIPARAM NESTE PERÍODO.

9:00h - Abertura: Coordenação do GT – Boas Vindas.

9:00h Rodada de apresentação – “Apresentação e expectativas dos participantes”.
Carmem Teixeira UFBA: Ação para expansão do ensino da promoção da saúde na graduação e pós-graduação em saúde coletiva

Rumos da política de saúde (crítica com perspectiva dos princípios da PS: universalização na ponta e privatização na alta complexidade) neste contexto de mudança de gestão municipal e da diretoria da Abrasco

Guto-Opas Washington: Relata a incorporação e assimilação da PS pelas agências de saúde suplementares/planos de saúde privados.

OPAS representante Brasil: recém –chegada no Brasil

Vânia: desafios de identificar brechas de atuação e implementação da PS e incorporação desta na Política Nacional de Saúde do Trabalhador Federal

Arcabouço teórico (“tudo que não é medicar é chamado de PS): relação entre aumento da produção de artigos sobre avaliação da efetividade e a realização dos Seminários Brasileiros da Efetividade de PS

Necessidade de estímulo ao registro das ações de PS

Representante do Ministério da Saúde-Daniele

Professora e tutora do curso de especialização de PS e desenvolvimento social da ENSP/Fiocruz Patrícia

Joselma: Implantação do curso de graduação em SC da UFPE (Análise da proposta de Recife Saudável no período de 2001-2004 e ausência da OS na cabeça dos tomadores de decisão). Necessidade de ampliar a atuação da OS para além do setor saúde. Necessidade de avançar na intersectorialidade.

Cecile: Implantação do curso de graduação em SC UFPE e o descompasso entre tempo político e o tempo social (crescimento das OSs e conflitos do público-privado)

Roberto recém contrato professor na UF Sergipe que tem trabalhado na área de protagonismo juvenil; desenvolvimento local com comunidades quilombolas

Tadeu: professor do curso de bacharelado em EF da UFG e desafio da compreensão da implementação da PS

Tales: professor da UFSE e doutorando reforça a necessidade de avançar na visibilidade das ações e diversas estratégias de implementação da PS.

Izabele: articulação da PS com habitação e tecnologias sociais.

Gabriela argentina que atualmente vive no Brasil e traz o olhar de estudos comparados da Política Nacional de Saúde de PS do Brasil e Argentina.

Lenira: pensar o papel do GT considerando que tem priorizado neste 10 anos a pesquisa avaliativa; ensino e implantação da política. Refletir demanda de responder agendas diversas no âmbito regional e nacional do Brasil e internacional e pensar como GT se organiza e comunica

Fátima Piveta-Ensp

Ronice: participa desde pró-GT.

Como comunicar o nosso imaginário (superar a associação com a promoção de hábitos saudáveis)?; estamos preocupados com a determinação social do processo s-d e que é possível mudar realidade social. Defesa do SUS não um fim em si mesmo mas como um meio. Harmonizar melhor a organização do GT conjugando regionalização e representação institucional

Dais trabalho em rede com abrangência nacional e internacional comprometida com a promoção da equidade e prazer.

9:00: Conversando com os Coordenadores do GT: (1) “Como nasceu o GT e que caminhos pioneiros ele tomou?” – Antônio Ivo Carvalho – Primeiro Coordenador do GT. (2) “Que outros caminhos foram trilhados?” – Ronice Franco – Segunda Coordenadora do GT.

10:00: “Viagem pela linha do tempo do GT” – Lenira, Ronice, Dais.

10:45 - Intervalo

11:15-12:00: O GT visto por outros olhos: Apresentação de pesquisadores jovens de trabalhos por eles desenvolvidos em que o GT é “sujeito” nas suas pesquisas. Convidados: Tales Iuri Paz Albuquerque (UFPE), Danielle Keylla Alencar Cruz (MS), Patrícia Ferraz (FIOCRUZ).

12:00: “Chegamos até aqui e...” começaríamos tudo outra vez se preciso fosse?.– Debate crítico entre todos sobre os caminhos adotados pelo GT até o momento. Facilitação: Marco Akerman – atual Coordenador do GT.

13:00: Encerramento da primeira parte da Oficina

Tarde

14:00-15:30: E agora José?”. – Trabalho em Grupo entre todos para indicar eixos estratégicos para o GT. Facilitação: Marco Akerman, Dais Rocha, Ronice Franco e Lenira Zancan: formação de quatro grupos (valeria a pena, talvez, elaborar um roteiro de perguntas disparadoras para os grupos.

15:30: Intervalo e16:00-17:00 – Plenária de devolutiva dos Grupos: esboço de indicação de eixos estratégicos para o GT.

Expectativas e Relação com Agenda Estratégica (Recomendações táticas e operacionais)

1. Formação e educação permanente na área

Pró-Saúde: realização de seminários sobre concretização da proposta da Promoção da Saúde na reorientação da formação

Articulação com GT Trabalho e Educação na Saúde

2. Arcabouço Teórico-conceitual e metodológico

Revisão sobre produção científica da área no Brasil (dissertação e teses)

Mapeamento das práticas inovadoras / boas práticas do âmbito municipal e estadual;

Investigação da concretização da proposta da Promoção da Saúde na reorientação da formação

Publicação HUCITEC-Fiocruz sobre 10 anos do GT (Linha do tempo; Narrativas e posicionamento)

Posicionamento técnico político sobre “Saúde em todas as Políticas” na Reunião Preparatória da 8ª Conferência Global de Promoção da Saúde

3. Articulação com políticas e relação com os serviços

- Formulação e reorientação das políticas sociais e desenvolvimento (advocacy e crítica) no contexto da mudança administração municipal

Intrasetorialmente: maior articulação com os programas tradicionais do MS (dar mais ‘concretude’ à PS nas ações programáticas); mapeamento das práticas inovadoras/boas práticas do âmbito municipal e estadual; apoio à gestão com disseminação de ferramentas e estratégias de monitoramento e avaliação

Intersetorialmente: Saúde nas políticas públicas; educação

4. Novos cenários e incorporação do “discurso/tema” da PS (Política Nacional de Saúde do Trabalhador Federal, Agências de Saúde Suplementar)

5. Identidade, gestão e processo de comunicação (marco/imagem/visibilidade das ações) do GT no contexto de mudança estatutária e administração da Abrasco

Coordenadores regionais ou eixos de atuação?

Estratégias de comunicação

Financiamento

6. Articular com os movimentos sociais

7. Identificar temáticas desafiadoras que favoreçam articular inter-GT

Responder:

- Qual o diferencial do GT de PS e DLIS em relação Saúde e Ambiente e Saúde do Trabalhador (qual a contribuição?) Que âmbitos de atuação?
- Posicionamento técnico - político

Avaliação

E agora JOSÉ? A FESTA ACABOU OU SÓ TÁ COMEÇANDO? “Continua com outro ritmo: de bossa-nova e **quem sabe em direção** ao rock”

Encaminhamento:

- Grupo de trabalho para pensar gestão (Lenira; Carmem; Vânia; Gabriela)
- Grupo de trabalho para pensar processo de comunicação (Tales, Veruska)
Vânia, Veruska; Tales ok